

A10.481

OBSTÁCULO PARA PRODUZIR 16,7 MILHÕES DE M³ DE GÁS/DIA EM 2008 NO ESTADO, A PETROBRAS TERÁ QUE AMPLIAR A UNIDADE DE CACIMBAS, QUE ESTÁ NA ÁREA DE EXCLUSÃO DO IBAMA

Portaria do Ibama compromete auto-suficiência de gás no país

Governo acredita que limites ambientais prejudicarão produção em terra e mar

Paulo Hartung pede intervenção da União para derrubar zona de amortecimento

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redgazeta.com.br

Indignado com a decisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), que criou a zona de amortecimento do Parque Nacional de Abrolhos, o governador Paulo Hartung disse que a medida poderá inviabilizar a auto-suficiência na produção de gás, projetada para 2008 pela Petrobras, e anunciada pelo próprio presidente Lula na semana passada.

Ele enviará correspondência para a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para manifestar a indignação do Estado. "É necessário discutir essa situação para não inviabilizar os projetos para a região, principalmente de petróleo e gás." Hartung destacou que não é contra medidas que protejam o Parque de Abrolhos e o

de petróleo na Bacia do Espírito Santo também poderá ser inviabilizada. "Não conhecemos detalhes dos blocos a serem leiloados, mas seguramente esta portaria é uma forma de banalizar o sistema de leilão", afirmou ele.

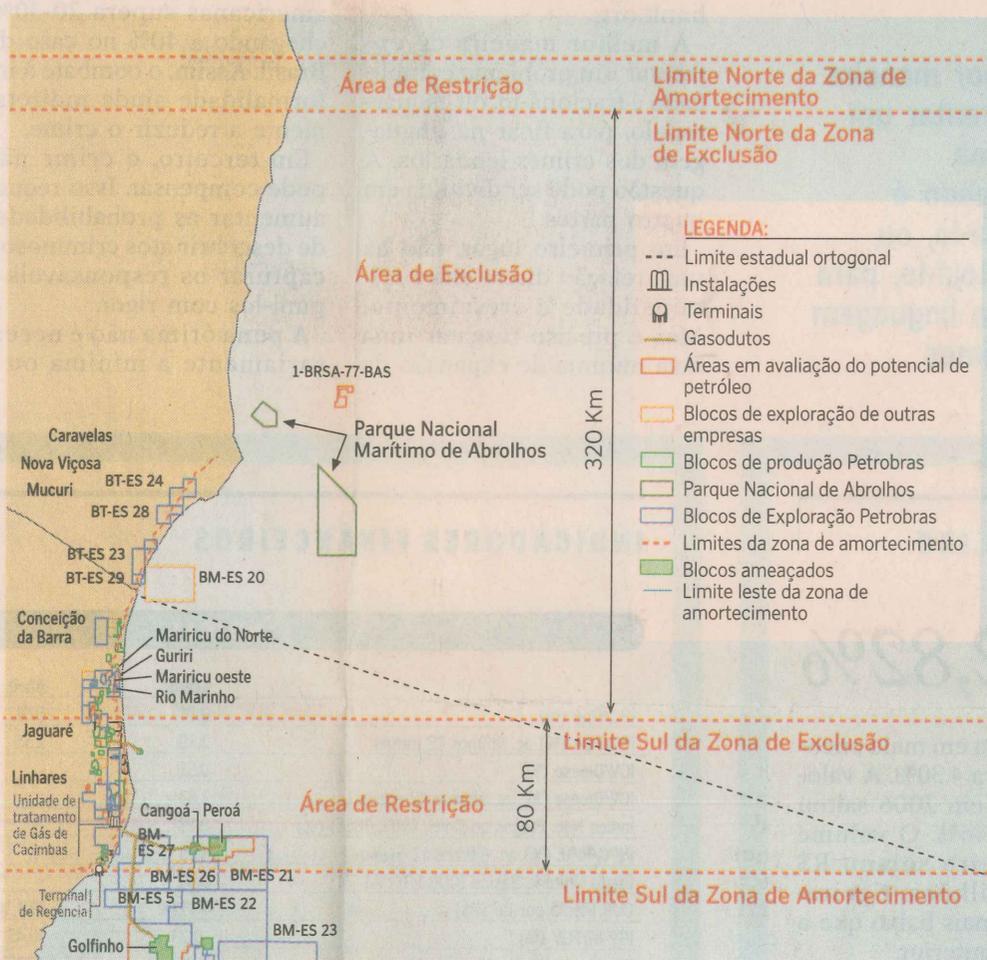
Hartung criticou duramente a decisão do Ibama "porque havia um acordo com os governadores do Espírito Santo e da Bahia de que nenhuma decisão seria tomada sobre a zona de amortecimento sem um acordo prévio". Depois de manter contato com o governador da Bahia, Paulo Souto (PFL), Hartung anunciou as medidas que pretende tomar sobre a portaria.

MEDIDAS. Ele solicitou à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) um amplo estudo jurídico sobre a portaria e sua legalidade ou não. Pediu, também, mais estudos do Instituto Estadual do Meio Ambiente



Ouro negro X meio ambiente

Conheça os campos de petróleo ameaçados pela portaria do Ibama



Blocos e campos afetados pela portaria

Área de Avaliação

Exclusão - BCUM-1

Restrição - BE-49, BFRD, BCUM-1

Blocos de Exploração da Petrobras

Exclusão - BT-ES-24, BT-ES-28, BT-ES-23, BT-ES-29, BT-ES-32, BT-ES-28

Restrição - BM-ES-26, BM-ES-21, BT-ES-34, BT-ES-32, BM-ES-27, BM-ES-14

Blocos de produção da Petrobras

Exclusão - Rio Mariricu, São Mateus, Guriri, Mariricu, Mariricu Oeste, Mariricu Norte, Crejoa, Conceição da Barra, Rio Itaúnas, Rio Itaúnas Leste

Restrição - Cação, Cangoá, Peroá, Lagoa Parada, Lagoa Parada Sul, Rio Doce, Cacimbas, Rio Ipiranga, Lagoa Suruaca, Barra do Ipiranga, Rio Barra Nova

Blocos de exploração de outras empresas

Exclusão - dois blocos

Restrição - três blocos

O que é

Exclusão - Fica proibida qualquer atividade de exploração e produção de hidrocarbonetos (petróleo e gás)

Restrição - Restringe atividades de exploração e produção de hidrocarbonetos, onde a permissão para estas atividades será condicionada ao atendimento de exigências específicas de licenciamento ambiental e permissão de uma comissão executiva ainda a ser criada pelo Ibama

o Parque de Abrolhos e o meio ambiente no seu entorno, mas ressaltou que a decisão não pode ser unilateral.

“É uma contradição essa medida porque, para chegar a uma produção de 16,7 milhões de metros cúbicos de gás por dia em 2008 no Estado, a Petrobras terá que ampliar a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) e acelerar a produção nos campos que estão ou na área de exclusão – que não permite nenhuma atividade petrolífera – ou na área de restrição, que quase inviabiliza novos negócios”, afirmou o governador.

Por conta da portaria, assinada pelo presidente do Ibama, Marcus Luiz Barroso Barros, no dia 16 passado, a Oitava Rodada de leilão de blocos

Estadual do Meio Ambiente (Iema) sobre as atividades que podem ou não ser desenvolvidas nas chamadas áreas de exclusão e restrição. O governo não descarta a possibilidade de questionar na Justiça a portaria número 39 do Ibama.

Hartung pretende envolver a bancada federal na defesa dos direitos do Estado e ressaltou que o contato com o governador da Bahia visa a fortalecer a posição dos dois Estados, cujas áreas serão abrangidas pela zona de amortecimento.

O setor empresarial capixaba, através do movimento Espírito Santo em Ação também manifestou preocupação com a portaria, apesar de reconhecer que a proteção dos ecossistemas da região de Abrolhos é importante.

Governo prevê impacto na produção de gás

Apesar de o superintendente do Ibama no Estado, Ricardo Vereza, assegurar que a zona de amortecimento não abrangerá áreas terrestres, o estudo mostrado pelo governador Paulo Hartung indica isso e mostra, inclusive, que os investimentos na ampliação da estrutura para tratamento de gás, localizados em Linhares, são abrangidos pela zona de amortecimento. O dado não foi confirmado pelo Ibama nacional, em Brasília porque os funcionários do órgão estão em greve e não foi possível manter contato com a diretoria de Ecossistema do órgão. Para ampliar significativamente a produção de gás no Estado, a Petrobras terá que aumentar a estrutura já existente, e a determinação da portaria poderá inviabilizar o investimento. Para Hartung, o governo federal precisa decidir se quer mesmo a auto-suficiência em gás natural ou se prefere manter uma portaria que inviabilize novos projetos na região.

O OUTRO LADO

Ibama descarta prejuízo à produção

RICARDO VEREZA

Superintendente estadual do Ibama

“Ainda precisamos avaliar melhor a portaria 39, mas em princípio, apenas na área de exclusão é que não poderá haver nenhuma atividade de exploração de hidrocarbonetos, mas nesta área não está, por exemplo, o campo de Golfinho, que começou a produzir no início de maio. Os campos de gás de Peroá e Congoá, por exemplo, estão na área de restrição, mas estão licenciados e não deverá ocorrer nenhum problema. A zona de amortecimento visa a proteger o Parque de Abrolhos.”

O QUE DIZ A PORTARIA

■ **Limite.** A portaria 39, do Ibama, delimita a zona de amortecimento em torno do Parque Nacional Marinho de Abrolhos e envolve áreas terrestres e marítimas do Espírito Santo e da Bahia.

■ **Criação.** O parque foi criado em 1983, mas os estudos da zona de amortecimento foram feitos apenas nos últimos anos. A preocupação dos órgãos ambientais é com a vida marinha e os ecossistemas da região, que são únicos no litoral brasileiro por causa do chamado “Giro de Vitória”, o encontro de correntes de água quente, vindas do Nordeste, com correntes de águas frias,

vindas da Antártica.

■ **Dúvida.** O questionamento jurídico que será feito pelo governo do Estado, sobre a portaria 39, será no sentido de definir se esse tipo de zona de amortecimento pode ser determinada por portaria. Há juristas que entendem que deve ser feito através de decreto presidencial.

■ **Conflito.** Na área de exclusão terrestre, há campos importantes em produção, o mesmo ocorrendo com pelo menos mais seis blocos da própria Petrobras que estão em fase de avaliação de potencial e exploração.

Empresa tem recorde de produção diária

A Petrobras informou ontem que bateu novo recorde de produção diária de petróleo, no dia 25, com 1.870.761 barris. Esse volume é cerca de 13 mil barris a mais que o recorde anterior, registrado em 19 de dezembro de 2005 (1,857 milhão de barris); e 4,2% superior ao último recorde mensal de produção, obtido em abril de 2006 (1,795 milhão de barris por dia).

A companhia confirmou, também, que o Espírito Santo já é o segundo maior produtor de petróleo do país, passando

Rio Grande do Norte. No dia 25, a produção no Estado foi de 87.312 barris. A produção tem ultrapassado 90 mil barris em alguns dias do mês, desde a semana passada, quando o segundo poço de Golfinho começou a produzir.

A nota da Petrobras destaca, também, que com apenas 20 dias de produção, o navio-plataforma FPSO Capixaba, que opera no campo de Golfinho, no litoral Norte, já atingiu 50 mil barris por dia, o equivalente à metade da sua capacidade total de produção diária.

RANKING

ÁREAS DE PRODUÇÃO	BACIAS PRODUTORAS	PRODUÇÃO EM 25 DE MAIO DE 2006
1. Rio de Janeiro	Campos	1.542.026 barris
2. Espírito Santo	Espírito Santo e Campos	87.312 barris
3. RG do Norte e Ceará	Potiguar e Ceará	72.901 barris
4. Sergipe e Alagoas	Sergipe e Alagoas	67.222 barris
5. Bahia	Recôncavo	49.900 barris
6. Amazonas	Solimões	44.337 barris
7. Paraná	Xisto	4.201 barris
8. São Paulo e Paraná	Santos	2.862 barris
Total	Brasil	1.870.761 barris